



**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica reflexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



08) O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

09) Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

10) A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

11) Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

12) Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

13) Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

TEXTO



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.



LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Com base na Lei 8080/90, julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- () A definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- () As populações indígenas terão direito a participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, tais como o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, quando for o caso.
- () Os Conselhos de Saúde terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sequência correta é:

- (A) V F F,
(B) F V V.
(C) F F V.
(D) V V F.

17) A instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde.

Analise as características abaixo:

- I. É uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. Reúne-se a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes
- III. Tem sua organização e normas de funcionamento definidas em lei específica, aprovadas pelo Ministério da Saúde.

São características dos Conselhos de Saúde:

- (A) apenas a afirmativa I.
(B) apenas a afirmativa III.
(C) apenas as afirmativas I e II.
(D) I, II e III.

18) O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.
(B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.
(C) indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.
(D) direta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

19) Com base no Decreto 7508/2011, é correto afirmar que as Regiões de Saúde serão instituídas:

- (A) pela União, pelo Estado, e pelos Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Nacional de Saúde.
(B) pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.
(C) pelo Município, em articulação com os Estados e a União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas com o Ministério da Saúde.
(D) pela União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas no Conselho Nacional de Saúde.



- 20)** Em relação ao Sistema de Planejamento do SUS, é incorreto afirmar que:
- (A)** É representado pela atuação contínua, articulada, integrada e solidária do planejamento das três esferas de gestão do SUS.
 - (B)** Desenvolver e implementar uma rede de cooperação entre os três entes federados, que permita um amplo compartilhamento de informações e experiências é um dos objetivos específicos do Sistema de Planejamento do SUS.
 - (C)** São instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS: o Plano de Saúde e a respectiva Programação Anual em Saúde; e o Relatório de Gestão.
 - (D)** A Programação Pactuada Integrada é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

- 21)** Os métodos físico-químicos são utilizados para quantificar a formação de compostos de degradação no pescado. Várias são as determinações que podem avaliar o grau de conservação do pescado, como a medição do pH, a de bases voláteis totais (BVT) e a de histamina por espectrofluorimetria, além da reação de Éber para gás sulfídrico. Quanto ao pH, a legislação brasileira estabelece o valor máximo para a musculatura externa dos peixes de:
- (A) 6,0.
(B) 6,5.
(C) 6,8.
(D) 7,0.
- 22)** Segundo o RIISPOA, o pescado fresco próprio para consumo deverá apresentar as seguintes características sensoriais, exceto:
- (A) Escamas elásticas e nadadeiras viscosas.
(B) Olhos transparentes, brilhantes e salientes, ocupando completamente as órbitas.
(C) Guelras róseas ou vermelhas, úmidas e brilhantes, com odor natural, próprio e suave.
(D) Ventre roliço, não deixando impressão duradoura à pressão dos dedos.
- 23)** O tempo gasto para a refrigeração do leite deve ser de, no máximo, três horas após o término da ordenha. Quando mantido em tanques refrigeradores por imersão em água gelada, o leite deve atingir a temperatura de:
- (A) 3°C.
(B) 4°C.
(C) 6°C.
(D) 7°C.
- 24)** Na conservação de alimentos pela salga, a velocidade de penetração do sal é influenciada pela temperatura, pela pureza e pela concentração de sal. A presença de que impureza favorece a rancificação?
- (A) Ca.
(B) Cu.
(C) Mg.
(D) MgSO₄.
- 25)** No que diz respeito à relação entre a temperatura, as reações de deterioração e o crescimento e a produção de toxinas de alguns microrganismos de interesse dos alimentos, com a temperatura de -12°C, cessa-se a multiplicação de:
- (A) Mofos.
(B) Salmonelas.
(C) Leveduras.
(D) Bactérias.
- 26)** Além das atividades relacionadas à sua profissão, a ampla formação básica do Médico Veterinário em ciências biomédicas o torna apto para desenvolver outras funções na Saúde Pública que são comuns também aos médicos e a outros membros da equipe. Assinale abaixo a afirmação incorreta no que diz respeito à essas outras funções do médico veterinário na Saúde Pública:
- (A) O médico veterinário pode atuar na vigilância ambiental.
(B) O saneamento básico também pode ser uma área em que o médico veterinário atua.
(C) A importância do médico veterinário está também no estudo da epidemiologia geral, exclusivo nas doenças relacionadas diretamente aos animais.
(D) A produção e o controle de produtos biológicos estão dentro das competências do médico veterinário.



27) Dentre os principais processos de poluição da água, a eutrofização é a fertilização excessiva da água por recebimento dos seguintes nutrientes:

- (A) Cloro e nitrogênio.
- (B) Fósforo e cloro.
- (C) Flúor e sódio.
- (D) Nitrogênio e fósforo.

28) Julgue se as afirmações abaixo são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:

- I. Os surtos de febre aftosa são um exemplo de surtos epidêmicos explosivos, em que um animal infectado transmite o vírus por meio de contato com os animais suscetíveis.
- II. A mastite é considerada uma doença endêmica dos rebanhos leiteiros pelo fato de não ser possível erradicar todos os patógenos causadores da doença destes rebanhos e, conseqüentemente de regiões e países. Esse fato ocorre principalmente devido aos patógenos ambientais da mastite que provavelmente provocarão a doença em algum momento da vida do animal.
- III. No abate diferido os animais de uma propriedade identificada como foco devem sofrer abate sanitário em um período que varia de acordo com a doença em questão. Os animais que apresentam a doença clínica, entretanto, devem sofrer o abate sanitário imediato.

- (A) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- (B) Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
- (C) Somente a afirmação II é verdadeira.
- (D) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.

29) Assinale a alternativa correta no que diz respeito aos agentes etiológicos biológicos:

- (A) A infecciosidade é identificada pela frequência da manifestação clínica da doença na população. Agentes dotados de elevada infecciosidade, como as bactérias, determinam elevada proporção de casos clínicos da doença
- (B) A virulência é o grau de severidade da reação patológica que o agente etiológico provoca no hospedeiro. É diretamente dependente da infectividade e pode variar tanto de um hospedeiro para outro como entre estirpes de um mesmo agente.

(C) A capacidade do agente de sobreviver fora do hospedeiro, ou seja, no meio exterior, é denominada de persistência e, reveste-se de grande importância porque a sobrevivência no exterior, por longo tempo, proporciona ao agente maiores oportunidades de atingir outro hospedeiro.

(D) A variação antigênica é um exemplo do mecanismo seletivo de adaptação do agente a uma situação adversa, alterando suas características antigênicas para evitar os mecanismos de defesa do hospedeiro. Um exemplo é o vírus da febre aftosa, que apresenta uma grande capacidade de desenvolver variantes imunes.

30) O conhecimento da via de eliminação do agente etiológico é de fundamental importância, pois está associada ao mecanismo de transmissão da enfermidade. É um exemplo de via de eliminação pelo sêmen:

- (A) A estefanurose.
- (B) A brucelose suína.
- (C) A sífilis.
- (D) A tricomonose.

31) Entre os níveis de prevenção de doenças, é considerado uma intervenção a nível secundário:

- (A) Exames periódicos.
- (B) Imunização.
- (C) Alimentação adequada.
- (D) Prevenção de incapacidades.

32) Dentre os fatores ambientais que influenciam o período de pré-patogênese das doenças, podemos citar:

- (A) Preconceitos e hábitos culturais.
- (B) Grupos sociais economicamente privilegiados.
- (C) Condições de trabalho e transtornos econômicos.
- (D) Substâncias carcinogênicas.

33) Assinale a alternativa que se refere a uma característica das vacinas inativadas:

- (A) Maiores custos de desenvolvimento.
- (B) São seguras em pacientes imunodeficientes.
- (C) Presença de risco de reversão da virulência.
- (D) Provável que contenham organismos contaminantes vivos.



- 34)** Na produção de vacinas autógenas o microrganismo causador da enfermidade é isolado, cultivado, inativado e adicionado a agentes adjuvantes. A vacina autógena mais comumente conhecida é utilizada contra:
- (A) A tuberculose.
 - (B) O botulismo.
 - (C) A papilomatose bovina.
 - (D) A erliquiose.
- 35)** Em bovinos, a vacina B19 pode ser substituída pela vacina contra brucelose não indutora da formação de anticorpos aglutinantes, a amostra vacinal RB51. O uso da vacina RB51 representa uma boa alternativa à amostra B19, pelo fato de poder ser administrada em fêmeas acima de:
- (A) 03 meses.
 - (B) 06 meses.
 - (C) 08 meses.
 - (D) 10 meses.
- 36)** No frigorífico, os animais são abatidos e a carcaça é avaliada e submetida a alguns exames para diagnóstico de qualidade do produto. Estes exames são feitos por fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ou das Secretarias Estaduais e Municipais de Agricultura. Assinale a alternativa abaixo que se refere a inspeção *post mortem* das carcaças animais que é facultativa:
- (A) Exames dos dentes.
 - (B) Exames dos pés.
 - (C) Exame da língua.
 - (D) Exame interno e externo da parte caudal da carcaça.
- 37)** Segundo o artigo 255 do RIISPOA, entende-se por pasteurização o tratamento térmico aplicado ao leite com objetivo de evitar perigos à saúde pública decorrentes de microrganismos patogênicos eventualmente presentes, e que promove mínimas modificações químicas, físicas, sensoriais e nutricionais. A pasteurização rápida consiste em:
- (A) No tratamento térmico aplicado ao leite a uma temperatura entre 110°C (cento e dez graus Celsius) e 130°C (cento e trinta graus Celsius) pelo prazo de vinte a quarenta minutos, em equipamentos próprios.
 - (B) Aquecimento do leite em camada laminar entre 72°C (setenta e dois graus Celsius) e 75°C (setenta e cinco graus Celsius) pelo período de quinze a vinte segundos, em aparelhagem própria.
 - (C) No tratamento térmico aplicado ao leite a uma temperatura entre 130°C (cento e trinta graus Celsius) e 150°C (cento e cinquenta graus Celsius), pelo período de dois a quatro segundos, mediante processo de fluxo contínuo.
 - (D) Aquecimento indireto do leite entre 63°C (sessenta e três graus Celsius) e 65°C (sessenta e cinco graus Celsius) pelo período de trinta minutos, mantendo-se o leite sob agitação mecânica, rápida, em aparelhagem própria.
- 38)** Em relação à febre amarela silvestre, as condições favoráveis para o aparecimento de surtos são, exceto:
- (A) Abundância de vetores, frequentemente relacionada a fatores meteorológicos.
 - (B) Presença de primatas que, por apresentar altas viremias, são verdadeiros amplificadores e disseminadores do vírus.
 - (C) Aparecimento de macacos mortos sem causa determinada.
 - (D) Alta infestação (superior a 5%) por *Aedes aegypti*.
- 39)** O carbúnculo hemático ou antrax, é uma enfermidade infectocontagiosa, cosmopolita e altamente fatal que atinge mamíferos domésticos e selvagens, o homem e em circunstâncias especiais também as aves. Quando possível, o tratamento com antibióticos tem demonstrado bons resultados tanto nos animais como no homem. Dentre eles os mais efetivos quando aplicados em altas doses, são:
- (A) As sulfonamidas e a penicilina.
 - (B) A penicilina e as tetraciclina.
 - (C) As tetraciclina e o cloranfenicol.
 - (D) O cloranfenicol e as sulfonamidas.



40) A tuberculose bovina é causada por um bacilo álcool-ácido resistente. É uma bactéria que apresenta, dentre outras, a seguinte característica:

- (A)** Rápido crescimento.
- (B)** Anaeróbica.
- (C)** Não esporulada.
- (D)** Encapsulada.